



DOM ALBERTO TAVEIRA CORRÊA
Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará

Belém, 5 de dezembro de 2020.

Aos Diáconos da Arquidiocese de Belém

Caríssimo irmão Diácono,

“Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganho o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à igreja. Se nem mesmo à igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano” (Mt 18, 15-17).

Dirijo-me a você com imensa dor no coração. Fui acusado de crimes de ordem moral, sem que me tenha sido dada a oportunidade de ser ouvido. Foram denúncias enviadas à Santa Sé, que provocaram uma Visita Apostólica, encerrada nesta semana; foi instaurado um processo em curso junto às autoridades civis. A iminente divulgação em mídia nacional, ao que tudo indica, causará danos irreparáveis à minha pessoa e provocará um profundo abalo à Igreja.

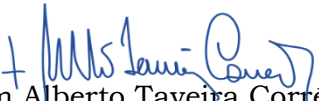
Não tenho o direito de me omitir diante do meu clero, Sacerdotes e Diáconos, e submeto-me ao juízo dos irmãos, sabendo, entretanto, que o mais importante vem de Deus, e ele saberá encaminhar tudo. Tenho clara consciência da impropriedade das acusações que me são feitas, sendo por agora obrigado a aguardar os procedimentos investigativos das autoridades civis, que correm em segredo de justiça. Como não poderia deixar de fazer, constituímos advogados para acompanhar o processo.

Sei do testemunho da grande união que há no coração de nossos padres e diáconos, do forte espírito fraterno e senso de comunhão eclesial. Conheço, caro irmão, seu empenho em tornar fecundo o ministério e as intempéries porque passa para exercê-lo com fidelidade ao Senhor. Não desconheço suas valiosíssimas expressões de apreço que me chegam constantemente, compartilhando alegrias e preocupações. Por isso, asseguro-lhe a minha tranquilidade quanto a tudo isso, estou nas mãos de Deus, como todos devemos estar sempre, na certeza de que nele está a solução para esta situação, que eu nunca poderia imaginar de passar. Confio, portanto, na divina Providência, como nos pede o Apóstolo São Pedro: *“humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que na ocasião própria vos exalte; lançai nele toda a vossa preocupação, porque é ele que cuida de vós” (1 Pd 5, 6-7).*

E lhe peço que a mídia, em tantas de suas manifestações, não seja o critério de verdade para sua vida. Sempre que houver qualquer questionamento sobre minha pessoa e meu ministério, venha conversar comigo, com toda liberdade!

Nesta experiência de calvário, conto com suas orações para que eu permaneça firme e o brilho da verdade sempre prevaleça.

Com o coração cheio de dor e esperança!


Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará